



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

MATUTINO

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO 3º semestre/2026

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (x) CURSO ()
OFICINA (x) EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ()
AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática: Educação, com foco em Educação Financeira,
Empreendedorismo e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.

Linha de Extensão: Empreendedorismo e Inovação

Título: E.L.O – Empreender, liderar e organizar: utilização em decisões
responsáveis

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Escola Classe 27 de Ceilândia

Ceilândia Norte EQNN 7/9 09 - Ceilândia, Brasília - DF, 72225-550

Telefone: (61) 3901-6850



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Administração / Gestão Pública.

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Atividade Prática de Gestão I (Empreendedorismo e Inovação)

Coordenador de Curso: Prof^a. MA Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a): Prof^a. MA Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

NOME/Matrícula/Contato:

Camila Kelly Nóbrega da Costa/2518180000012/(61)98418-1213

Gabriel Vítor Barbosa Santos/2513020000005/(61)99220-6376

Kamila Vitória Barreira de Paiva/2613020000003/ (61)99857-6839

Lúlian Kauana Ferreira Marques/2523020000008/ (61)98633-9248

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

3.1 Apresentação

Em um cenário cada vez mais dinâmico e competitivo, torna-se essencial desenvolver desde cedo competências relacionadas à educação financeira, ao empreendedorismo e à tomada de decisões responsáveis. Nesse contexto, o projeto E.L.O – Empreender, Liderar e Organizar: utilização em decisões responsáveis surge como uma proposta educativa que busca estimular o pensamento estratégico, a criatividade e a consciência social por meio de uma abordagem lúdica e participativa, tendo como público-alvo crianças em fase escolar.

O projeto consiste na criação de um jogo de tabuleiro educativo, inspirado em jogos de estratégia econômica, no qual os participantes assumem o papel de empreendedores responsáveis pela gestão de uma empresa fictícia. Durante o jogo, as crianças precisam tomar decisões relacionadas a investimentos, planejamento, inovação, ética e impacto social, vivenciando situações semelhantes às enfrentadas no mundo real, porém adaptadas à sua faixa etária e realidade educacional.

A proposta do projeto vai além da simples simulação de atividades financeiras. O objetivo é proporcionar aos participantes a compreensão de que o sucesso de uma organização não depende apenas do lucro, mas também do equilíbrio entre crescimento econômico, responsabilidade social, inovação e ética nas decisões. Dessa forma, o jogo estimula reflexões sobre as consequências das escolhas realizadas e incentiva a construção de uma mentalidade mais consciente e responsável desde a infância.

Além disso, a utilização de metodologias ativas, como jogos educativos, favorece o aprendizado de forma mais significativa, pois coloca o participante como protagonista do processo de aprendizagem. Segundo Kishimoto (1996), o uso de atividades lúdicas no processo educativo contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, tornando o aprendizado mais envolvente e eficaz.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Nesse sentido, a educação financeira também se apresenta como uma ferramenta fundamental para preparar indivíduos para lidar com recursos, planejamento e escolhas conscientes. De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2015), a educação financeira desde a infância contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de tomar decisões responsáveis sobre consumo, investimento e planejamento econômico ao longo da vida.

Dessa maneira, o projeto E.L.O – Empreender, Liderar e Organizar: utilização em decisões responsáveis busca contribuir para a formação de crianças mais preparadas para lidar com desafios financeiros, sociais e profissionais no futuro, promovendo uma educação voltada não apenas para o conhecimento teórico, mas também para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

3.2 Fundamentação:

Palavras-chave: Educação financeira, educação empreendedora, inovação e impacto social.

A educação financeira e o desenvolvimento do pensamento empreendedor têm se tornado cada vez mais relevantes na formação de crianças e jovens. Em uma sociedade marcada por constantes transformações econômicas, tecnológicas e sociais, compreender conceitos básicos relacionados ao uso consciente do dinheiro, planejamento, organização e tomada de decisões torna-se fundamental para a

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

construção de indivíduos mais preparados para lidar com os desafios da vida pessoal e profissional. Dessa forma, inserir esses conhecimentos no ambiente educacional contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de refletir sobre suas escolhas e compreender as consequências de suas decisões.

A educação financeira pode ser compreendida como o processo pelo qual os indivíduos desenvolvem habilidades e conhecimentos necessários para tomar decisões conscientes relacionadas ao uso do dinheiro. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a educação financeira envolve não apenas o conhecimento sobre conceitos financeiros, mas também a capacidade de aplicar esse conhecimento na vida cotidiana, promovendo maior autonomia e segurança nas decisões econômicas (OECD, 2015).

Nesse contexto, a educação empreendedora surge como uma importante ferramenta para estimular habilidades essenciais para o desenvolvimento humano e social. Diferente da visão tradicional de ensino, baseada principalmente na transmissão de conteúdos teóricos, a educação empreendedora busca desenvolver competências práticas que incentivam a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas. Essas habilidades são fundamentais para que os estudantes consigam compreender melhor as situações presentes no cotidiano e desenvolver estratégias para lidar com diferentes desafios.

De acordo com José Carlos Dornelas, o empreendedorismo está relacionado à capacidade de identificar oportunidades e transformá-las em soluções inovadoras, assumindo riscos calculados. Nesse sentido, a educação empreendedora busca desenvolver competências como criatividade, iniciativa e autonomia, fundamentais para a formação de indivíduos capazes de atuar de forma ativa na sociedade (DORNELAS, 2008).

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Além disso, o empreendedorismo não deve ser compreendido apenas como a criação de empresas ou como uma atividade exclusivamente voltada para o lucro. Trata-se, sobretudo, de uma forma de pensar e agir diante das oportunidades e dificuldades do cotidiano, o que contribui para uma educação empreendedora. O comportamento empreendedor envolve iniciativa, capacidade de planejamento, liderança, inovação e responsabilidade social. Dessa forma, trabalhar esses conceitos desde a infância contribui para que os indivíduos desenvolvam uma postura mais proativa, crítica e consciente em relação à sociedade em que estão inseridos.

A inovação, no contexto educacional, está relacionada à implementação de novas práticas, metodologias e estratégias que buscam melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Joseph Schumpeter, a inovação é um dos principais motores do desenvolvimento econômico e social, sendo responsável por transformar ideias em soluções que geram valor. No ambiente educacional, a inovação permite a criação de experiências mais dinâmicas e conectadas com a realidade dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI (SCHUMPETER, 1982).

A educação financeira, por sua vez, desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de administrar recursos de maneira responsável. Quando abordada de forma adequada no ambiente educacional, ela permite que as crianças compreendam conceitos básicos relacionados ao consumo consciente, à importância do planejamento financeiro e à necessidade de avaliar as consequências das escolhas relacionadas ao uso do dinheiro. Assim, a educação financeira contribui não apenas para o desenvolvimento de habilidades econômicas, mas também para a construção de valores relacionados à responsabilidade, ao equilíbrio e à organização.

Outro aspecto relevante no processo educativo é a utilização de metodologias de ensino que estimulem a participação ativa dos estudantes. Nesse sentido, as metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado destaque por promoverem uma

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

abordagem mais dinâmica e interativa no processo de construção do conhecimento. Ao invés de assumir uma posição passiva no processo de aprendizagem, os estudantes passam a atuar como protagonistas, participando de atividades que incentivam a reflexão, a colaboração e a resolução de problemas.

Conforme destaca José Moran, esse modelo promove maior engajamento e autonomia, pois estimula o aluno a participar ativamente da construção do conhecimento, tornando o aprendizado mais significativo (MORAN, 2015).

As atividades lúdicas também se apresentam como importantes instrumentos pedagógicos, especialmente quando se trata da educação de crianças. O uso de jogos e dinâmicas educativas permite que o aprendizado ocorra de maneira mais envolvente e significativa, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Por meio dessas atividades, os participantes são incentivados a interagir, discutir ideias, tomar decisões e refletir sobre as consequências de suas escolhas.

Dentro dessa perspectiva, a proposta educativa apresentada busca promover o desenvolvimento de competências relacionadas à educação financeira, ao empreendedorismo e à responsabilidade social por meio de atividades lúdicas e participativas. Ao trabalhar esses conceitos de forma integrada, pretende-se estimular nos participantes o pensamento estratégico, a criatividade, a capacidade de planejamento e a reflexão sobre aspectos importantes como ética, inovação e impacto social.

O impacto social refere-se às transformações positivas geradas por ações e projetos que buscam melhorar a qualidade de vida da sociedade. No contexto educacional, iniciativas voltadas à educação financeira e ao empreendedorismo têm demonstrado resultados significativos, especialmente na rede pública de ensino.



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

No Distrito Federal, é possível observar a aplicação prática desses conceitos por meio de programas de educação financeira nas escolas públicas, alinhados à Base Nacional Comum Curricular, além de projetos de educação empreendedora desenvolvidos em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Essas iniciativas promovem o desenvolvimento de competências como autonomia, planejamento e tomada de decisão, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes financeiramente e preparados para os desafios sociais e econômicos.

De acordo com Muhammad Yunus, ações com foco em impacto social têm o potencial de promover mudanças estruturais, especialmente quando aliadas à educação, pois contribuem para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento sustentável (YUNUS, 2010).

Além disso, a abordagem proposta procura demonstrar que o desenvolvimento econômico e profissional está diretamente relacionado à responsabilidade social e à consciência coletiva. Dessa forma, busca-se incentivar a compreensão de que as decisões individuais podem gerar impactos positivos ou negativos na sociedade, sendo fundamental refletir sobre as consequências de cada escolha realizada.

A partir dessa proposta, pretende-se estimular o desenvolvimento de habilidades importantes como cooperação, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas competências são fundamentais para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar desafios futuros e contribuir de maneira positiva para o desenvolvimento social e econômico.

Dessa maneira, a iniciativa busca contribuir para a formação de crianças mais conscientes e preparadas para lidar com diferentes situações ao longo de suas vidas. Ao integrar conhecimentos teóricos com experiências práticas, promove-se uma

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

aprendizagem mais significativa, capaz de estimular a reflexão, a autonomia e a construção de valores importantes para a convivência em sociedade.

Assim, ao incentivar o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à responsabilidade financeira, à inovação e à ética, a proposta educativa contribui para a formação de indivíduos mais preparados para compreender o mundo ao seu redor e atuar de forma responsável e consciente em diferentes contextos sociais e profissionais.

3.3 Justificativa:

Este projeto justifica-se pela importância de desenvolver, desde a infância, conhecimentos relacionados à educação financeira, ao empreendedorismo e à responsabilidade social. Em um contexto em que as decisões financeiras e profissionais fazem parte da vida cotidiana, torna-se fundamental preparar as crianças para compreender a importância do planejamento, da organização e da tomada de decisões conscientes.

Além disso, a utilização de atividades lúdicas no processo de ensino contribui para tornar a aprendizagem mais significativa, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa dos estudantes. Dessa forma, a proposta busca auxiliar no desenvolvimento de habilidades importantes para a formação de indivíduos mais conscientes, responsáveis e preparados para os desafios da vida em sociedade.

3.4 Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à educação financeira e ao empreendedorismo em crianças, incentivando a compreensão da importância do planejamento, da organização e da tomada de decisões conscientes.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Além disso, busca-se estimular habilidades como pensamento crítico, criatividade, responsabilidade social e cooperação, contribuindo para a formação de indivíduos mais preparados para lidar com desafios do cotidiano e compreender o impacto de suas escolhas na sociedade. A partir de estratégias pedagógicas dinâmicas e participativas, pretende-se proporcionar uma aprendizagem significativa, que una teoria e prática e favoreça o desenvolvimento de competências importantes para a vida pessoal, acadêmica e futura atuação profissional dessas crianças, que em breve serão adultos.

3.5 Objetivos Específicos:

Os objetivos específicos deste projeto consistem em desenvolver nas crianças noções básicas de educação financeira, incentivando a compreensão da importância do planejamento, da organização e do uso consciente dos recursos. Além disso, busca-se estimular o pensamento empreendedor, promovendo o desenvolvimento de habilidades como criatividade, iniciativa e tomada de decisões. O projeto também pretende incentivar a reflexão sobre valores fundamentais, como ética, responsabilidade social e cooperação, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes sobre o impacto de suas escolhas na sociedade. Dessa forma, procura-se promover a participação ativa dos estudantes em atividades que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e o desenvolvimento de competências importantes para a vida em sociedade, como é o caso do emprego de “jogo de tabuleiro”.

3.6 Metas:

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Disseminar conhecimentos relacionados à educação financeira e ao empreendedorismo entre crianças, despertando o interesse pelo tema e incentivando a reflexão sobre planejamento, organização e tomada de decisões conscientes. Busca-se também estimular que os participantes compartilhem esses aprendizados com outras pessoas do seu convívio, contribuindo para o desenvolvimento de uma maior consciência sobre a importância da responsabilidade financeira e social.

Para isso, pretende-se realizar uma atividade educativa composta por uma breve introdução ao tema, apresentação de conceitos fundamentais e utilização de recursos como imagens e exemplos práticos, além da explicação inicial sobre o funcionamento do jogo que será utilizado na atividade. Dessa forma, espera-se promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, no qual os participantes possam compreender melhor os conteúdos abordados e desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à cooperação e à tomada de decisões.

3.7 Resultados esperados:

Espera-se que, ao final da atividade, as crianças desenvolvam uma melhor compreensão sobre conceitos básicos de educação financeira e empreendedorismo, reconhecendo a importância do planejamento, da organização e da tomada de decisões conscientes. Pretende-se também estimular o pensamento crítico, a criatividade e a cooperação entre os participantes durante as atividades propostas.

Além disso, espera-se que os participantes consigam refletir sobre o impacto de suas escolhas e compreender a importância de atitudes responsáveis em relação ao uso dos recursos e à convivência em sociedade. Dessa forma, o projeto busca contribuir para

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

uma aprendizagem significativa, incentivando o interesse pelo tema e promovendo o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida pessoal e social.

3.8 Fundamentação teórica:

Este projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas relacionadas à educação empreendedora e ao desenvolvimento de habilidades socioeducativas em crianças, gerando um impacto social positivo. Por meio dessas pesquisas, buscou-se compreender a importância de abordar esses temas desde a infância, de maneira acessível e adequada à faixa etária, contribuindo para o desenvolvimento de competências importantes para a vida pessoal e social.

Como forma de aplicação do projeto, foi adotada uma metodologia de apresentação em formato de atividade educativa. A atividade será desenvolvida com crianças na faixa etária de aproximadamente 8 a 10 anos em escola pública, proporcionando um momento de aprendizado dinâmico e participativo, no qual os participantes poderão refletir sobre planejamento, tomada de decisões e responsabilidade em relação às suas escolhas. Dessa forma, busca-se promover uma experiência educativa que una teoria e prática, favorecendo a compreensão dos conteúdos abordados.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

4.0 Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 03/03/2026

DATA DE TÉRMINO: 15/07/2026

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES (sugeridas)	CRONOGRAMA/MÊS						DATA prevista
Pesquisa exploratória para definição de TEMA/TÍTULO da Disciplina Extensionista. <u>PREPARO</u>	Mês 2:	Mês 3:	Mês 4:	Mês 5:	Mês 6:	Mês 7:	Início: 03/03
	24/02						Término:
Escolha da Organização/ Instituição e Elaboração de Projeto. <u>INTEGRAÇÃO</u>		03/03					DATA:
Entrega ao Professor do Projeto preliminar e realização de alterações solicitadas.		10/03					DATA:
Elaboração e teste do tabuleiro		18/03					
Entrega do Projeto definitivo (corrigido)			28/04				DATA:
Agendamento para implementação do Projeto na comunidade externa			28/04				DATA:
Apresentação externa do projeto				26/05			DATA:
Elaboração do RELATÓRIO FINAL e envio de toda a documentação comprobatória ao Professor articulador				29/05			DATA:
Avaliação pelo Professor articulador						15/07	DATA:
(*) Registro e <u>MENÇÃO CONCLUSÃO</u> (*) SPGAex e SEI							DATA final: 15/07

Considerações finais:



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

O projeto E.L.O – Empreender, Liderar e Organizar: utilização em decisões responsáveis, evidenciou a importância de trabalhar educação financeira e empreendedorismo desde a infância por meio de metodologias ativas e lúdicas. A utilização do jogo de tabuleiro favorece uma aprendizagem significativa, estimulando a tomada de decisões, o pensamento crítico e a responsabilidade social. Dessa forma, conclui-se que a proposta contribui para a formação de estudantes mais conscientes e preparados para os desafios da vida em sociedade.

Referências Bibliográfica:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1996.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **National Strategies for Financial Education: OECD/INFE Policy Handbook**. Paris: OECD Publishing, 2015.

DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Campinas: Papirus, 2015.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). **OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion**. Paris: OECD, 2015.

SCHUMPETER, Joseph. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

YUNUS, Muhammad. Um mundo sem pobreza: as empresas sociais e o futuro do capitalismo. São Paulo: Ática, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Educação empreendedora. Brasília: SEBRAE, diversos anos.



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

